

Maia, 16 de Novembro de 2010

Crescimento da actividade e internacionalização com geração de valor

SONAE CRESCE 6% EM VOLUME DE NEGÓCIOS E REFORÇA RENTABILIDADE COM LUCROS DE €98 MILHÕES

PRINCIPAIS DESTAQUES

- Volume de negócios aumenta mais de 6% em base comparável, para 4,2 mil milhões de euros, reforçando tendência de crescimento registada nos últimos trimestres;
- Actividade internacional de retalho especializado cresce 62% e abre primeiras cinco lojas na Arábia Saudita;
- Rentabilidadecontinua a aumentar com o EBITDA recorrente a subir 12% e a gerar uma sólida margem de 11%;
- Aumento de 6,6% do EBITDA total para 493 milhões de euros;
- Resultado líquido directo (atribuível aos accionistas) aumenta em 17,4% para os 113 milhões de euros;
- Resultado líquido total atribuível aos accionistas atinge 98 milhões de euros nos primeiros 9 meses do ano;
- Dívida líquida diminui em 300 milhões de euros, ou seja, 9%;
- Compromisso da Sonae no apoio à comunidade permitiu distribuir cerca de 3,5 milhões de euros nos primeiros 9 meses.

MENSAGEM DO CEO, PAULO AZEVEDO

Neste trimestre, registámos progressos significativos no cumprimento dos nossos objectivos estratégicos, apresentando crescimento de vendas e melhorias de rentabilidade. Encontro-me satisfeito por cumprimos os nossos objectivos de investimento, internacionalização e criação de emprego, ao mesmo tempo que reduzimos dívida. De realçar que, durante o ano de 2010, criaremos mais de 2.000 empregos em Portugal e 1.000 em Espanha, duas economias que enfrentam particulares dificuldades de criação de emprego.

A nossa proposta de valor permitiu-nos continuar a aumentar quota de mercado de Retalho. O crescimento do volume de negócios de Retalho (Sonae MC e Sonae SR) situou-se nos 8% e aumentámos presença internacional, não só em Espanha, mas também na Arábia Saudita, onde inaugurámos as nossas primeiras lojas franchisadas.

A Sonaecom e a Sonae Sierra alcançaram, uma vez mais, números muito significativos em termos de geração de EBITDA. De referir os ganhos de quota de mercado móvel pela Sonaecom, bem como a aceleração do crescimento da Sonae Sierra para novos países, através da prestação de serviços de desenvolvimento de centros comerciais.

Globalmente, face ao mesmo trimestre do ano passado, o retorno do capital próprio aumentou 9 pontos percentuais e a dívida líquida foi reduzida em 300 milhões de euros.

Estou muito orgulhoso da equipa que tem vindo a corresponder de forma consistente perante o nosso ambicioso conjunto de objectivos.

Sobre a Sonae

A Sonae é uma empresa de Retalho, com duas grandes parcerias nas áreas de Telecomunicações, Media e Software e Sistemas de Informação (Sonaecom) e Centros Comerciais (Sonae Sierra). No final do 1S10 a Sonae estava presente em 29 países e empregava 40.025 colaboradores (é o maior empregador privado português). Em 2009 atingiu um volume de negócios de cerca de €5.7 mil milhões. A empresa tem como objectivos estratégicos ganhar dimensão internacional nos negócios em que opera, a diversificação dos estilos de investimento e o potenciar da base de activos em Portugal, explorando novas oportunidades de negócio como forma de criar opções de investimento futuro.

Para mais informações contacte

RITA BARROCAS
External Communication Manager / Sonae
T. +351 22 010 4745 // M. +351 93 5012118 // E. rfbarrocas@sonae.pt

DIOGO SIMÃO
Director / BAN Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt

www.sonae.pt

CONTRIBUIR PARA A COMUNIDADE

A Sonae tem uma forte preocupação com a sustentabilidade, tendo estabelecido o compromisso público de gerar valor económico e social para todos os seus stakeholders, nomeadamente através de uma oferta atractiva de produtos ao melhor preço, permitindo às famílias fazer uma melhor gestão do seu rendimento disponível. Para além disso, a empresa irá terminar o ano com mais 2.000 empregos criados em Portugal e 1.000 em Espanha.

Nos primeiros nove meses do ano, os colaboradores da Sonae beneficiaram de **940.833 horas de formação** com o objectivo de potenciar o seu conhecimento e as suas capacidades, de forma a garantir um incremento adicional do já elevado nível de serviço prestado aos clientes.

Ao longo do ano de 2010, a Sonae continua a contribuir para o desenvolvimento sustentável através da realização de diversas acções e iniciativas no apoio à Comunidade conduzindo à **distribuição, até à data, de cerca de 3,5 milhões de euros**. Durante este trimestre, a Sonae voltou a abraçar grandes e nobres causas, envolvendo os seus recursos e meios em benefício da criação de um mundo melhor: promoveu o desporto e a adopção de hábitos de vida saudáveis através da SportZone, promoveu cuidados de saúde e modernizou hospitais com o Zippy Sun Watch, equipou instituições e lares com electrodomésticos através da Equipa Worten Equipa e desenvolveu iniciativas de reflorestação e sensibilização para os cuidados com a floresta.

A Sonae também apoiou projectos de incentivo à criatividade, de forma a aumentar o valor de afirmação individual e o potencial de diferenciação do país, associando-se mais uma vez ao Museu de Serralves, ao ser Mecenas da exposição "Marlene Dumas: Contra o Muro.

ENQUADRAMENTO & OUTLOOK

Nos primeiros nove meses de 2010, a Sonae reforçou o seu crescimento e rentabilidade, demonstrando a solidez dos seus negócios no mercado doméstico. A performance alcançada foi acompanhada de um reforço de quota de mercado nos negócios de retalho e da expansão significativa da presença internacional. Além do contínuo crescimento no mercado espanhol, a Sonae concretizou a entrada no mercado de retalho especializado no Médio Oriente através da anunciada estratégia de *capital light*.

A Sonae MC, negócio de retalho alimentar, continuou a reforçar a sua liderança no mercado, registando um aumento de 6% no volume de negócios, ao mesmo tempo que melhorou a rentabilidade, atingindo uma margem EBITDA sobre vendas de 6,3% (+ 90 pb).

A Sonae SR, unidade de retalho especializado, manteve um crescimento de dois dígitos de 15%, com uma presença crescente em Espanha e com a inauguração das primeiras 5 lojas na Arábia Saudita. Aliás, a crescente actividade na área internacional traduziu-se num crescimento de 62% do seu negócio no exterior.

A Sonae Sierra mostrou uma vez mais a sua resiliência, com a melhoria dos resultados directos e elevadas taxas de ocupação. Adicionalmente, o valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento na actividade de centros comerciais foi positivo em 4 milhões, reflectindo a melhoria do desempenho dos centros comerciais detidos.

A Sonaecom continuou a apresentar um desempenho acima das expectativas, conseguindo mais do que compensar o impacto das reduções das tarifas de terminação móvel e registar uma forte melhoria do EBITDA (+9,1%) e do free cash flow. Estes sucessos resultam de uma política de controlo de custos e de eficiência, conjugada com o reforço de posição no mercado móvel em Portugal.

A melhoria operacional registada nas diversas áreas de negócio, bem como a já referida tendente estabilização das taxas de capitalização dos centros comerciais, conduziu a um resultado líquido total atribuível aos accionistas para 98 milhões de euros, valor que compara com 32 milhões registados no período homólogo do ano anterior. Aliás, o resultado líquido alcançado nos primeiros nove meses do ano já supera o valor registado na totalidade do exercício de 2009.

A Sonae continua cautelosa relativamente à situação económica global e à incerteza no que concerne ao desemprego e ao consumo privado na Península Ibérica. Iremos continuar a procurar crescimento internacional, mantendo a rentabilidade operacional e reduzindo a dívida em termos absolutos e relativos.

ANÁLISE FINANCEIRA

Demonstração de resultados consolidados (1)
Milhões de euros

	9M09	9M10	Δ 09/10
Resultados directos			
Volume de negócios	4.066	**4.286**	5,4%
EBITDA recorrente (2)	429	**480**	11,9%
margem de EBITDA recorrente	10,6%	**11,2%**	0,7pp
EBITDA	462	**493**	6,6%
Margem EBITDA	11,4%	**11,5%**	0,1pp
Provisões e imparidades (3)	-17	-15	15,3%
Depreciações e amortizações	-221	-218	1,5%
EBIT	224	**260**	16,3%
Resultados financeiros	-98	-78	20,7%
Outros resultados (4)	2	0	-84,3%
EBT	128	**183**	42,8%
Impostos	-20	-42	-115,0%
Resultado líquido directo	108	141	29,8%
Atribuível aos accionistas	96	**113**	17,4%
Interesses sem controlo	13	28	124,7%
Resultados indirectos dos Centros Comerciais			
Resultado líquido indirecto (5)	-100	-24	75,9%
Atribuível aos accionistas	-64	**-15**	76,9%
Interesses sem controlo	-36	-9	74,1%
Resultado líquido			
Resultado líquido	8	117	-
Atribuível aos accionistas	32	**98**	-
Interesses sem controlo	-24	19	-

O **Volume de Negócios** consolidado da Sonae ascendeu a 4.211 milhões de euros no 9M10, mais 6,1% do que no período homólogo, excluindo o negócio de combustíveis cuja exploração foi transferida no final do 2T10. Este crescimento reforça a tendência verificada nos últimos trimestres e beneficia do desempenho das áreas de retalho alimentar, retalho especializado e centros comerciais, bem como do reforço da actividade internacional. O valor reportado consolidado, não comparável, ascendeu a 4.286 milhões de euros, mais 5,4% do que no período homólogo. A Sonae MC continuou a reforçar liderança no sector do retalho alimentar, com as vendas a aumentarem 6%, um crescimento acima do sector e que conduziu a um reforço da quota de mercado. A Sonae SR continuou com um forte crescimento em vendas de 15%, com o mercado internacional a

crescer 62%, sendo de destacar a abertura das primeiras lojas franchisadas na Arábia Saudita e o reforço da quota de mercado da Worten e da SportZone, tanto em Portugal como em Espanha. A área de centros comerciais também apresentou uma performance positiva, ajudada pela elevada taxa de ocupação (96%) dos seus centros comerciais, pela abertura de novos centros e pelo crescimento internacional, enquanto a Sonaecom sofreu o impacto da redução das tarifas de terminação móvel e vendas de produtos, apesar do crescimento assinalável das receitas de clientes.

A Sonae manteve o seu foco estratégico no reforço da rentabilidade operacional, o que facilitou o aumento do **EBITDA** em quase 7% para os 493 milhões de euros. O EBITDA recorrente aumentou 12% para 480 milhões de euros, com a margem a subir em 70 pb para 11% do volume de negócios, apesar da deterioração do ambiente macroeconómico em Portugal. Todas as áreas de negócio aumentaram o seu contributo para o EBITDA em resultado do crescimento das vendas e das políticas de controlo de custos e de eficiência interna, sendo de destacar o crescimento de 24,3% da Sonae MC e de 50,4% da Sonae SR, bem como o aumento de 9,8% da Sonae Sierra e de 9,1% da Sonaecom.

Os resultados financeiros líquidos melhoraram 21%, em comparação com os dos 9M09, reflectindo sobretudo uma diminuição de 24 milhões de euros nos juros líquidos, devida a uma menor dívida média no período e um custo médio da dívida inferior, resultante do decréscimo generalizado das taxas de mercado Euribor.

Nos primeiros nove meses do ano, a Sonae despendeu na linha dos impostos 42 milhões de euros, valor que compara com os 20 milhões de euros registados nos 9M09, principalmente explicado pelo forte aumento do resultado antes de impostos (EBT).

O **resultado líquido directo da Sonae** aumentou 33 milhões de euros, atingindo os 141 milhões de euros, com a parte atribuível aos accionistas a perfazer 113 milhões de euros, mais 17 milhões de euros do que nos 9M09. Este crescimento reflecte sobretudo o forte desempenho do EBITDA e uma redução significativa nos encargos financeiros, apesar dos impostos mais elevados.

Os resultados indirectos consolidados, atribuíveis aos accionistas, alcançaram um valor negativo de 15 milhões de euros, face ao valor negativo de 64 milhões de euros nos 9M09, com o 3T10 já a reflectir a estabilização desta componente indirecta do resultado líquido, decorrente do desempenho positivo do valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento a partir do 2T10.

Em resultado da melhoria generalizada da performance dos seus negócios, a Sonae registou um **resultado líquido total** atribuível aos accionistas de 98 milhões de euros, um aumento de 66 milhões de euros face aos 32 milhões de euros registados nos 9M09. Esta melhoria reflecte o bom desempenho operacional e financeiro do período, bem como uma estabilização das taxas de capitalização, gerando um retorno do capital próprio próximo do objectivo de 15%

O **investimento** da Sonae atingiu os 278 milhões de euros nos 9M10 (6% do volume de negócios), valor inferior ao dos 9M09, reflectindo a adopção de uma estratégia de crescimento *capital light* e apesar do esforço de expansão da sua presença no mercado espanhol com os formatos de retalho especializado Worten, SportZone e Zippy.

A dívida líquida da Sonae diminuiu 9%, ou 300 milhões de euros, em linha com os objectivos de redução gradual da dívida em termos absolutos e relativos. Este desempenho reflecte os fortes cash flows gerados pelas operações líderes em Portugal, as medidas de controlo de custos para assegurar uma maior rentabilidade, a venda de activos próprios, aliada à adopção de uma estratégia de crescimento *capital light*, e a distribuição de dividendos no montante de 63 milhões de euros (vs 60 milhões de euros nos 9M09).